

**LITERATURA PARANAENSE: REAVIVAMENTO E RECORDAÇÕES EM  
CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS NA OPERAÇÃO RONDON**

SEMANN, S.<sup>1</sup>

A Operação Rondon Paraná 2023 é o maior projeto de extensão universitária do Estado do Paraná. Em 2023, envolveu a presença de 150 acadêmicos, das mais diversas áreas de graduação, 28 docentes, unindo todas as universidades públicas estaduais do Estado do Paraná em ações que atingiram diretamente a vida 14.700 pessoas. Este texto visa descrever a aplicação prática da Oficina de Literatura Paranaense no Centro de Convivência dos Idosos, na localidade de Shangri-lá, no município de Pontal do Paraná. Resgatar a memória e a obra de autores paranaenses consagrados, promover a interação entre participantes e público presente, explorar a oralidade, despertar o (re)descobrimento da poesia como arte de transformar emoções em palavras e vivenciar a salutar troca de experiências na sabedoria dos mais velhos foram objetivos centrais atingidos e reconhecidos por todos os envolvidos. Nomes como Emílio de Menezes e Emiliano Pernetá, muitas vezes são lembrados apenas como denominações de logradouros, ruas, avenidas e praças. Suas obras, infelizmente, são pouco, ou nem mesmo estudadas em nossas instituições escolares, e são autores do Paraná. O misterioso e recluso Daltan Trevisan, nosso vampiro de Curitiba, poucas vezes é mencionado, e uma ou outra obra recordada. Helena Kolody, em nosso Estado, é reverenciada em poucas instituições, normalmente naquelas com alguma ligação de sua ascendência ucraniana. Alice Ruiz passa quase despercebida, por vezes reconhecida como “viúva do Leminski”, e sua obra, mais de vinte livros, dois prêmios Jabuti, duas centenas de composições musicais, interpretadas por diversos cantores(as) de destaque, não tem merecido a atenção e o reconhecimento que lhes cabe. O próprio Paulo Leminski, este sim bastante lembrado, mas o nome da “Pedreira” acaba se destacando mais que sua obra. Recordar, estudar, e, principalmente, ler, interpretar e declamar estes autores foi a proposta apresentada e aprovada para oficinas da Operação Rondon Paraná. A metodologia pouco ortodoxa empregada demonstrou a eficiência de abordagens mais próximas da realidade do público, provocando a necessária aproximação dos meios acadêmicos com a população, e promovendo a inclusão dos idosos.

**Palavras-chave:** inclusão; literatura; oralidade; extensão universitária.

**Área do Conhecimento:** Linguística, Letras e Artes.

**Origem:** Projeto de Extensão Universitária.

**Agradecimentos:** Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI – PR).

---

<sup>1</sup> Saulo Semann. Letras Português. Universidade Estadual do Centro-Oeste. E-mail: umrabula@gmail.com